

Lisboa Novo "bairro" de Marvila custará um total de 450 milhões de euros

Expo vai ligar-se ao Terreiro do Paço

Ana Margarida Pinheiro
ana.pinheiro@dielinhelvivo.pt

► O novo "bairro" de Marvila vai ligar a Expo ao Terreiro do Paço. É uma extensão do Parque das Nações que vai custar 450 milhões de euros. Quando Renzo Piano idealizou um bairro residencial para a zona Oriental de Lisboa, no Braço de Prata, olhou para trás e desenhou 12 edifícios que, do alto, se assemelham a uma enorme fábrica. Era a sua homenagem à História e ao espaço onde em 1904 foi construída a antiga fábrica de armamento e material de guerra.

Os primeiros desenhos do Prémio Pritzker - equivalente a um Nobel da arquitetura - para os jardins do Braço de Prata são de 1998. Mas as primeiras 28 casas, de um total de 499, só agora estão prontas a habitar. Fazem parte do primeiro de dois edifícios que saíram do papel. E são os primeiros 80 milhões de euros de investimento, num total que deverá ascender a 450 milhões.

"São 12 lotes que correspondem a 12 edifícios, com 499 fogos. Depois temos 7000 metros quadrados de serviços, os escritórios, e mais 19 mil m2 de área comercial nos vários prédios", detalhou João Brilon Sanchez, presidente da Norfin, empresa que assumiu este projeto em dezembro de 2013 e que hoje vai apresentar o projeto a potenciais investidores.

Ao todo, o empreendimento conta com 244 mil m2 de construção, o equivalente a 24 campos de



Nova zona residencial em Lisboa, mostrada aqui em maquete

futebol. E, no final, terá capacidade para receber 2500 pessoas. Praticamente 500 famílias. É por isso que, mais do que empreendimento, a Norfin gosta de lhe chamar o novo bairro de Marvila. "É um bairro. É mudar toda uma zona

da cidade, esta zona oriental de Lisboa. Na prática, é fazer uma ligação urbana entre o que é hoje o Parque das Nações, a Expo 98, e a zona do Terreiro do Paço. Este é o grande pilar do desenvolvimento de tudo isso".

Quando começou a ser idealizado, Lisboa ainda vivia a febre da Expo 98. A falência do promotor, as dificuldades de licenciamento e, por fim, a crise que afetou todo o país ditaram os anos da espera. "Felizmente, foi um projeto que não se perdeu pelo tempo. É do melhor que se está a fazer em Portugal neste momento", assume Luís Lima, presidente da APEMIP, a associação que representa o setor imobiliário, admitindo que a "falta de estofos financeiros" da antiga promotora podia ter ditado o fim do empreendimento. ●

apartamentos :

28

Dos primeiros 28 apartamentos (de T1 a T5 nesta lote), duas dezenas já têm dono.

Rede de média tensão enterrada

BRAGA A freguesia de Real, em Braga, vai ganhar um novo ar, com a remoção de nove postes de eletricidade de média tensão, que vão ser substituídos por uma rede subterrânea de 6,5 quilómetros, ligada a sete postos de transformação. A intervenção, da responsabilidade da EDP Distribuição, está orçada em 200 mil euros e, além do impacto visual, promete melhorar "a qualidade do serviço técnico" em casa de 2000 pessoas.

"Enterrar as linhas e mitigar esse impacto visual é algo que vimos com bons olhos, porque obviamente as zonas ficam com outro ordenamento. Também temos de prezar a qualidade do serviço,



Nove postes vão ser removidos, em Real

porque vai causar muitos menos prejuízos às pessoas, em caso de falhas", registou-se o presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, numa visita ao terreno que contou com a presença de Mário Guimarães, diretor da Rede e Clientes Norte da EDP.

O responsável da empresa de energia sustenta que esta intervenção em sub-solo - que vai acabar com uma rede aérea de média tensão de 1,6 quilómetros - tem mais "fiabilidade", por estar "mais protegida", e já está preparada para receber, no futuro, um sistema de corte acionado à distância por telecomando.

SANDRA FREITAS

Breves :

Viseu Discoteca reabre para a solidariedade

● A antiga discoteca do grupo Visabeira "The day after", em Viseu, que fechou portas em 2006, vai reabrir na noite de 16 de dezembro, com o objetivo de angariar receitas para as vítimas dos incêndios do passado dia 15 de outubro. "O Day after vai abrir as quatro pistas de dança, tal como há uns anos. A intenção é fazer uma

recolha de verbas para as vítimas dos incêndios, através da receita da bilheteira. Temos como parceiro a Associação Mutualista do Montepio, que vai atribuir uma verba de 20 mil euros para esta causa", explicou ao JN José Arimateia, do Grupo Visabeira. O preço de entrada ainda não está definido. s.f.

Balão Ponte esperada há mais de 40 anos

● Pedida pela população há mais de 40 anos, foi inaugurada a Ponte Nova que liga os lugares de Valbom e de Esmeriz, em Ancede (Balão). Tratou-se de um investimento da Autarquia de Balão de 246 mil e 364 euros, "revestido de uma grande importância para a melhoria da mobilidade dos cidadãos" A.O.



Amares Concertos de Natal solidários

● A Academia Allegro e a Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, em Amares, vão promover três concertos de Natal, que incluem uma ação de angariação de bens. Os espetáculos decorrem a 15, 16 e 17 de dezembro, na Igreja de Ferreiros, Mosteiro de Tibães e Igreja de Bouro Santa Maria, respetivamente. s.f.

Bragança 15 milhões de perdas na castanha

● A Câmara de Bragança aprovou, ontem, em reunião do Executivo, o pedido de apoio de medidas compensatórias ao Governo para fazer face à quebra de 50% na produção de castanha, "cujos prejuízos rondam os 15 milhões de euros". "Foi o pior ano de que há memória", revelou o município. s.f.

Aveiro : Consultas nos contentores sem queixas



CONSULTAS Decorreu "sem quebras dos utentes" a passagem, ontem, das consultas externas do hospital de Aveiro para 22 contentores climatizados colocados no estacionamento, referiu ao JN o administrador Aurélio Rodrigues. Os 36 gabinetes vão acolher as consultas de anesthesiologia, cirurgia, ginecologia, obstetrícia, medicina e pediatria (está a partir de amanhã). Esta situação irá manter-se quatro anos, até ser construído a nova unidade de ambulatório e o Centro Académico Clínico, nos terrenos do estádio, que deverá conter uma consulta externa, medicina física e reabilitação, diagnóstico e pequena cirurgia.